

AUDIO CINEMA EM CASA



**HIGH-END SHOW DE MUNIQUE
REPORTAGEM (1.ª PARTE)**



FOCAL SOPRA N.º 1

uma utopia
tornada realidade



**AIR TIGHT
OPUS 1
ANALÓGICO
SUPERLATIVO**

Ainda nesta edição:

Pro-Ject Stream Box S2 Ultra • B&W 702 S2
RHA Dacamp L1+CL1 • Trenner & Friedl Sun
ELAC Adante AS-61 • SVS SB-4000
LG OLED65E8PLA • BenQ W1700



**MICROMEGA M-150
UM POLIGLOTA MUSICAL**



00271



N.º 271
ANO 30 • BIMESTRAL • 4.00 €
JULHO/AGOSTO 2018
WWW.AUDIOPT.COM

FOCAL SOPRA N.º 1 QUASE UMA UTOPIA



João Zeferino

Nos últimos anos, fruto da minha colaboração com a *Audio & Cinema em Casa*, tive a oportunidade de conviver com diversos modelos da francesa Focal, sempre para constatar que a sua apresentação musical clara e cristalina é uma característica muito forte na marca e uma constante mais ou menos presente em todos os modelos da gama, como uma assinatura sónica que denuncia a sua origem.

Foi no já longínquo ano de 2004 que as caprichosas Diva Utopia aterraram na minha sala para uns dias de inesquecíveis audições. Muito embora aquele modelo em particular fosse conhecido por ter um carácter algo caprichoso e de difícil convivência com muitas salas, o certo é que na minha sala de audições, na altura ainda sem qualquer tipo de tratamento acústico, as Diva foram colocadas onde na altura residiam umas colunas monitoras e come-

çaram de imediato a exercer o seu fascínio. Parecia mesmo que aqueles pontos tinham sido feitos de propósito para elas.

Pelo menos desde essa altura, nunca mais deixei de seguir com interesse a evolução da marca, os seus novos lançamentos e o modo como tem conseguido manter uma posição cimeira face à concorrência, mas sem nunca deixar descaracterizar o cerne da sua personalidade musical.

teste Focal Sopra N.º 1

Descrição

As Sopra N.º 1 são o modelo de entrada na gama Sopra, a qual se situa imediatamente abaixo da linha Utopia, com que partilha muita da tecnologia desenvolvida para a gama de topo, oferecendo muito mais do que um simples vislumbre do som da gama Utopia a um preço bastante mais acessível.

São umas colunas de duas vias e colocação em suporte, do tipo *bass-reflex*, com um pórtico em forma de ranhura colocada na traseira. Os suportes fazem parte do pacote, sendo uma parte inseparável do conjunto, uma vez que foram concebidos para drenarem vibrações indesejáveis para o chão, bem como para se complementarem esteticamente com as colunas.

As Sopra N.º 1 incluem alguns dos mais recentes desenvolvimentos tecnológicos, como o NIC, Neutral Inductance Circuits, e TMD, Tuned Mass Damping Surrounds, para o altifalante de frequências médias/graves, e IHL, Infinite Horn Loading, para o *tweeter* de cúpula invertida de berílio.

No desenvolvimento dos novos altifalantes a equipa de R&D da Focal identificou ressonâncias com origem na suspensão que liga o cone ao cesto do altifalante. As soluções conhecidas para o aumento das propriedades de amortecimento da suspensão resultam habitualmente num aumento da massa, com consequências ao nível da definição. A busca por uma solução que permitisse melhorar o amortecimento sem alterar a massa surgiu pelo estudo de uma tecnologia anti-tremor-de-terra há muito utilizada em arranha-céus e também nas suspensões de carros desportivos. Baptizada TMD, Tuned Mass Damping Surrounds, esta tecnologia consiste na optimização do perfil da suspensão de modo a assegurar o controlo das ressonâncias, com a consequente redução da distorção e aumento da definição das frequências médias e graves.

IHL, Infinite Horn Loading, é uma tecnologia patenteada e consiste numa cavidade em forma de corneta acústica colocada na traseira do *tweeter*, que é preenchida com material amortecedor de modo a permitir que as ondas sonoras traseiras originadas no *tweeter* sejam delicadamente e gradualmente absorvidas. Como a impedância acústica se aproxima-se de zero, nenhuma resistência altera o movimento da cúpula, potenciando ao máximo a definição acústica da cúpula de berílio.



Por fim, as Sopra N.º 1 incluem também o circuito NIC, Neutral Inductance Circuits, uma tecnologia desenvolvida sob a premissa de que a precisão e o detalhe da reprodução de áudio em qualquer altifalante dependem fortemente da estabilidade do campo magnético gerado. Com a tecnologia NIC é potenciada a resposta dinâmica do altifalante, reduzida a distorção e aumentada a definição.



As caixas são primorosamente construídas e acabadas, para um resultado visual absolutamente fantástico. No caso em apreço, o acabamento era o clássico folheado de nogueira, que fica sempre bem em qualquer decoração, contudo existem outros acabamentos mais arrojados, como os lacados de vermelho, branco ou laranja, que se integrarão perfeitamente em decorações de cariz mais contemporâneo.

Audições

As Focal Sopra N.º 1 foram ouvidas no meu sistema habitual, que compreende o conjunto prévio/amplificador de potência Accuphase C-2120/P-4200 e leitor digital Accuphase DP-550. A cablagem consistiu dos Kubala-Sosna Fascination e Kimber Select KS-1121 nas interligações e Kimber Monocle XL nas colunas.

As primeiras audições não podiam ter sido mais promissoras. Com o álbum *Time Out - The Dave Brubeck Quartet*, trouxeram-me à memória a experiência com as Diva Utopia, que curiosamente custavam em 2004 sensivelmente o mesmo que custam agora estas Sopra N.º 1. Uma sonoridade prenhe de vida, jovial mas viril na sua apresentação, com uma resposta dinâmica desenvolvida e uma velocidade de resposta digna de um Fórmula 1. Contudo é muito fácil percebermos a evolução operada nestes últimos anos. As Sopra continuam a demonstrar uma sonoridade clara e cristalina, mas possuem agora um refinamento, uma suavidade associada à reprodução musical que lhes confere uma apresentação mais madura e envolvente. Demonstraram uma riqueza de timbres, uma verosimilhança das relações dinâmicas com a música ao vivo, que me sugeriram de um modo muito convincente a presença dos músicos na minha própria sala de audições. E este é o derradeiro teste a um sistema de som, se nos faz acreditar então é bom e merece de imediato uma recomendação.

Rápidas e precisas, com uma focagem e discernimento do detalhe ao nível das melhores minimonitoras, as Focal acrescentam à reprodução musical uma desenvoltura e um sentido de escala que normalmente só é possível obter com colunas de grande porte. Os registos graves deixam o ouvinte surpreso, não apenas pela extensão que conseguem alcançar, mas também pela precisão e recorte com que nos são apresentados. Apesar de poderosos, enérgicos e impressionantemente profundos, são também notavelmente rápidos e respondem com notável celeri-



Discos utilizados nas audições:

COMPOSITOR / OBRA	INTÉRPRETES	EDITORA
G. Mahler Sinfonia N.º 1	Orquestra Sinfónica da Rádio de Frankfurt Eliahu Inbal	DENON (CD)
S. Rachmaninov Rapsódia sobre Um Tema de Paganini, op. 43	Werner Haas - Piano Orq. Sinfónica da Rádio de Frankfurt Eliahu Inbal	PENTATONE (SACD)
J. Sibelius Concerto para Violino e Orquestra em Ré menor, op. 47	Viktoria Mullova Orquestra Sinfónica de Boston Seiji Ozawa	DECCA (CD)
J. N. Hummel Concerto para Trompete e Orquestra em Mi maior	Wynton Marsalis Orquestra de Câmara Inglesa Raymond Leppard	SONY (CD)
Carl Orff Carmina Burana	Judith Blegen – Hakan Hagegard – William Brown. Coro e Orquestra Filarmónica de Atlanta Robert Shaw	TELARC (SACD)
Patricia Kaas Scène de Vie	Patricia Kaas	COLUMBIA (CD)
Patricia Barber Café Blue	Patricia Barber	PREMONITION RECORDS (CD)
Pink Floyd The Wall	Pink Floyd	EMI (CD)
René Aubry Dérives	René Aubry	AS DE COEUR PRODUCTIONS (CD)
The Dave Brubeck Quartet Time Out	The Dave Brubeck Quartet	COLUMBIA (CD)

dade às exigências impostas pelo programa musical.

A gama média, como é apanágio na Focal, surge clara e cristalina, proporcionando um som coeso, controlado e informativo, em que as imagens sonoras são apresentadas com uma solidez incrível, num palco sonoro expansivo e que nos envolve facilmente no acontecimento musical, pela forma como apresenta os elementos que o constituem de uma forma transparente, controlada e com total ausência de esforço, mesmo a altos volumes de som. É absolutamente incrível o modo como umas colunas destas dimensões lidaram com o gigantismo sinfónico de Mahler, ao corporizarem na minha sala de audições uma orquestra sinfónica a tocar a plenos pulmões a 1.ª Sinfonia do compositor.

O *tweeter* cumpre na perfeição a sua função, integrando-se com a gama média de uma forma líquida e sem fronteiras perceptíveis. O registo agudo comunga da limpidez da gama média, produzindo agudos extremamente suaves, informativos, muito extensos e fomentando uma focagem ao micron. Importa salientar que alguma da frieza que podia ser apontada em modelos de há alguns anos se transformou nas Sopra em informação pura e simples. Uma assinalável neutralidade e uma muito baixa distorção são características evidentes, mas esta é uma unidade sofisticada, que prima pela ausência de quaisquer indícios de agressividade, antes revelando uma maturidade e um requinte que o *tweeter* das Diva apenas sugeria.



teste Focal Sopra N.º 1



Conclusão

As Sopra N.º 1 podem não estar exactamente ao nível do soberbo requinte e refinamento que as suas irmãs da gama Utopia têm para oferecer. Mas são umas colunas que se inserem no segmento da *high-end* por mérito próprio. Não são propriamente baratas, mas na minha opinião justificam plenamente o preço que por elas é pedido. Desde que não lhes peça para sonorizar uma sala demasiado grande (a Focal aponta salas até 25 m²), as Sopra N.º 1 são relativamente fáceis de alimentar com os seus 89 dB de sensibilidade e uma impedância mínima de 3,9 Ohm, ainda que a sua capacidade analítica mereça a melhor fonte e amplificação que lhes puder associar. O seu som é transparente, informativo e, simultaneamente, envolvente e grandioso, conseguindo com um enorme à-vontade transmitir a mensagem musical. São umas colunas com as quais eu seria um audiófilo feliz, e mais não preciso de dizer.



ESPECIFICAÇÕES

Tipo	Monitora de 2 vias bass-reflex
Unidades activas	Mid-woofer com 16,5 cm com cone «W», suspensão TMD e motor NIC Tweeter de 27 mm IHL cúpula de berílio invertida
Extensão do grave (-6 dB)	41 Hz
Resposta em frequência	45 Hz - 40 kHz (±3 dB)
Sensibilidade	89 dB (2,8 V/1 m)
Impedância nominal	8 Ohm 3,9 Ohm (min.)
Frequência de corte	2200 Hz
Amplificação recomendada	25-150 Watt
Dimensões	425 × 279 × 396 mm (A × L × P)
Peso	19 kg
Preço	Colunas (par) - 7500 € Suportes - 1599 €
Representante	Esotérico
Telef.	219 839 550
Web	www.esoterico.pt

